



aqualia

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010

AQUAMAIOR-ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.
Revisão 00



Janeiro, 2011



ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. INTRODUÇÃO.....	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
4. PLANO DE INVESTIMENTOS DA CONCESSIONÁRIA	7
4.1. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EXECUTADAS.....	7
4.2. RUBRICAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO	7
4.2.1. <i>Renovação de 100% do Parque de Contadores</i>	<i>7</i>
4.2.2. <i>Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos .</i>	<i>8</i>
5. MELHORIAS FORA DO PLANO DE INVESTIMENTOS	9
5.1. LIMPEZA DOS RESERVATÓRIOS DA EIRA DO DAVID	9
5.2. DESRATIZAÇÃO E DESBARATIZAÇÃO.....	10
6. ASPECTOS TÉCNICOS	11
6.1. VOLUMES DE ÁGUA COMPRADA E CAPTADA	11
6.2. VOLUME DE ÁGUA DRENADA PARA AS ETAR.....	12
6.3. VOLUME DE ÁGUA REGISTADO POR CONTADOR.....	12
6.4. VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR.....	14
6.5. VOLUME FACTURADO POR ESCALÕES DE CONSUMO	15
6.6. TIPOS DE UTILIZADORES.....	16
6.7. RENDIMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL.....	17
6.8. QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA	18
6.9. EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS DRENADAS E TRATADAS	18
6.10. INTERVENÇÕES NA REDE DE ÁGUA POTÁVEL	19
6.11. INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	20
7. ASPECTOS FINANCEIROS.....	21
ANEXO I - ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DE JULHO DE 2010	22

1. Sumário Executivo

Dando cumprimento ao disposto no artigo 59º do Caderno de Encargos pertencente ao Anexo II do Contrato de Concessão celebrado entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, sendo esta última a empresa Concessionária responsável pela Gestão e Exploração dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, apresenta-se neste documento o relatório de actividades do ano de 2010.

A **aquamaior** iniciou a actividade em 1 de Março de 2008.

De acordo com o previsto no Contrato de Concessão, este documento deverá conter no mínimo a seguinte informação:

- a) Aspectos Técnicos:
 - a. Volume de água comprada;
 - b. Volume de água drenada para as ETAR;
 - c. Volume de água vendida (por tipo de consumidor e escalões de consumo);
 - d. Número e tipos de consumidores e sua variação;
 - e. Pessoal efectivo;
 - f. Rendimento do sistema de abastecimento de água para consumo público;
 - g. Trabalhos de renovação e grandes reparações efectuadas ou a efectuar;
 - h. Evolução da qualidade da água captada e distribuída;
 - i. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas
- b) Aspectos financeiros:
 - a. Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - b. Receitas de exploração detalhadas em termos de proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
 - c. Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

2. Introdução

A **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**, é uma empresa participada a 100% pela **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**, que por sua vez é a empresa para a actividade da água do grupo FCC, Fomento de Construcciones e Contratas.

Em termos cronológicos, em 29 de Outubro de 2007 foi assinado o Contrato de Concessão para a Gestão e Exploração dos Sistemas Públicos de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Concelho de Campo Maior, entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.**

Em 1 de Março de 2008, teve início a actividade da **aquamaior** enquanto gestora do serviço de águas e de saneamento.

Com a capacidade e *know-how* dos seus sócios, a **aquamaior** apresenta um projecto baseado em dois pilares fundamentais que são Máxima Qualidade do Serviço através da utilização de tecnologia de ponta e criando uma orgânica de pessoal altamente qualificado e Excelência na assistência ao utilizador (cliente).

A **aquamaior** dedica-se exclusivamente à exploração e gestão do sistema público de distribuição de água potável e recolha de efluentes do concelho de Campo Maior. Isto significa que, na vertente técnica, se dedica à gestão dos reservatórios em baixa, gestão dos grupos hidropressores, gestão da rede de água potável em baixa e gestão da rede de saneamento em baixa. Esta gestão assenta principalmente em manutenção e conservação, melhoria contínua das condições actuais e construção das novas infra-estruturas. Já na vertente comercial, o princípio é a focalização no utilizador (cliente).

3. Estrutura organizacional

Na tabela e organigrama seguintes, apresentam-se os elementos e funções que compõem a equipa da **aquamaior**.

#	Nome	Função	Formação Académica / Habilitações
1	Carlos Pires	Chefe de Serviço	Licenciatura Eng. Electromecânica
2	Daniel Bagorro	Qualidade / Compras / Pagamentos	12º Ano Ensino Secundário
3	Ana Parrão	Gestão de Clientes e Administração	12º Ano Ensino Secundário
4	Sónia Conchinhas	Gestão de Clientes e Facturação	12º Ano Ensino Secundário
5	Paulo Sarrato	Leitor	12º Ano Ensino Secundário
6	Marciano Silva	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
7	Nuno Vieira	Canalizador	9º Ano Ensino Básico
8	Eduardo Vaz	Ajudante de Canalizador	9º Ano Ensino Básico
9	Mário Canhão	Administrativo	12º Ano Ensino Secundário

Tabela 1 – Equipa de pessoal da aquamaior

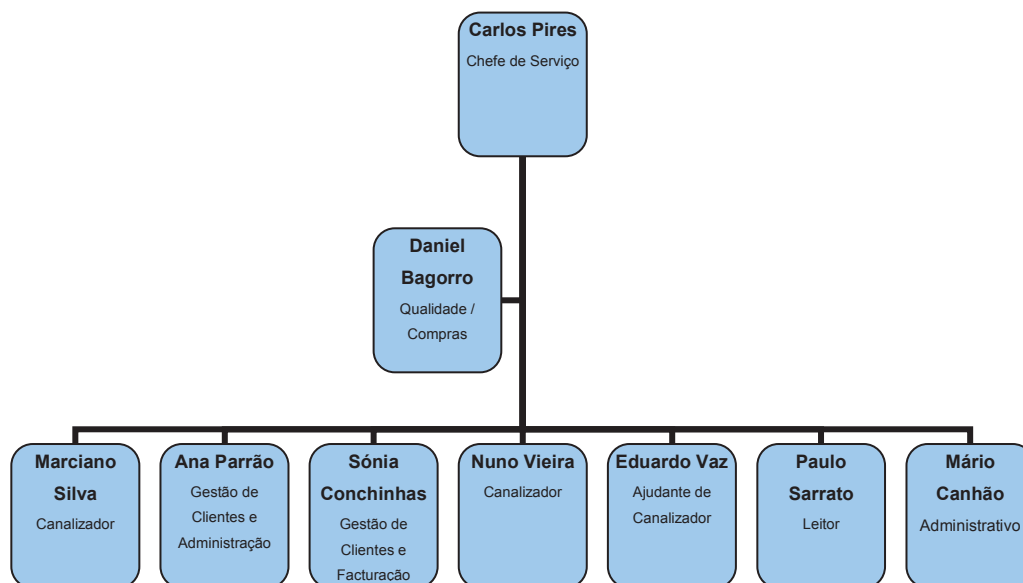



Imagem 1 – Organigrama da aquamaior

De acordo com o organigrama apresentado, a **aquamaior**, possui um Chefe de Serviço que é responsável pela concessão e por assegurar um contacto com o Município de Campo Maior. Cabe ao mesmo a coordenação e supervisão das actividades diárias associadas à boa condição das instalações tanto na vertente técnica como na vertente comercial.



O responsável pela qualidade, compras e pagamentos, controla as concentrações de hipoclorito à saída dos reservatórios, acompanha o técnico do laboratório subcontratado na recolha de amostras para o controlo analítico do Plano de Controlo e Qualidade da Água aprovado pela ERSAR, realiza os procedimentos de compras, efectua os pagamentos aos fornecedores e reporta ao Chefe de Serviço e ao Serviço de Contabilidade que está situado em Lisboa na representação permanente em Portugal, da **aqualia, Gestión Integral del Agua, S.A.**

A gestão de clientes é composta por 4 pessoas, sendo três administrativas que executam tarefas administrativas, de facturação e cobrança aos utilizadores e um Leitor que mensalmente procede à leitura de todos os contadores dos utilizadores do serviço.

A área técnica é composta por 3 pessoas, sendo que 2 se ocupam da conservação e manutenção dos reservatórios e estações elevatórias e da manutenção da rede a outra desenvolve as tarefas necessárias a dar resposta a todas as solicitações geradas no escritório de atendimento.

4. Plano de Investimentos da Concessionária

De acordo com o Anexo I, “Acta da reunião do dia 27 de Julho de 2010 entre o Município de Campo Maior e a **aquamaior - Águas de Campo Maior, S.A.**”, o Plano de Investimentos da Concessionária foi alterado no que diz respeito ao seu conteúdo sem alterar o valor total de 4.031.822,20 €.

No final de 2010 a **aquamaior**, totalizou um investimento de 1.743.056,22 €, acumulado desde 2008. Este ano ficou marcado pela baixa execução do Plano de Investimentos, devido à renegociação do conteúdo no mesmo que se prolongou até mais de metade do ano.

4.1. Rubricas do Plano de Investimentos Executadas

As rubricas do Plano de Investimentos totalmente executadas no final de 2010 são:

- Instalação de um Sistema de Telegestão;
- Acondicionamento dos depósitos de água potável;
- Acondicionamento das instalações de água potável;
- Acondicionamento e melhoria das bombagens de água potável;
- Acondicionamento das instalações dos poços;
- Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG;
- Sectorização da rede de abastecimento para detecção e controlo de fugas;
- Plano director sobre as infra-estruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior;
- Renovação da Rede de Abastecimento de Degolados.

4.2. Rubricas do Plano de Investimentos em Execução

4.2.1. Renovação de 100% do Parque de Contadores

Durante o ano de 2010 foram trocados 682 contadores, tendo sido trocados um total de 2780. A tarefa de troca de contadores começa agora a ser cada vez mais complicada pois a maioria dos contadores a aguardar a troca, encontram-se no interior das habitações.



Imagem 2 – Contador trocado

4.2.2. Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos

Em Outubro deu-se início à execução desta obra, eventualmente uma das mais importantes do Plano de Investimentos, tendo sido executada até ao final de 2010, cerca de 50% da mesma, encontrando-se o restante da intervenção em execução.



Imagem 3 – Soldadura Topo a Topo



Imagem 4 – Conduta do Zebro

5. Melhorias fora do plano de investimentos

5.1. Limpeza dos reservatórios da Eira do David

Os Reservatórios da Eira do David são constituídos por 3 reservatórios semienterrados e um elevado. O elevado, encontra-se actualmente desactivado no âmbito das melhorias efectuadas em 2009. Os semienterrados são constituídos por 3 células sendo 2 circulares de 250 m³ cada uma e uma terceira célula com geometria rectangular de 500m³. Estes reservatórios não eram limpos há cerca de 15 anos pela dificuldade em executar a tarefa sem cortar o abastecimento à população. Graças ao sistema de telegestão e à monitorização contínua dos caudais de saída, foi possível, à **aquamaior**, perceber o funcionamento destes reservatórios e assim agendar a limpeza dos mesmos sem efectuar qualquer corte no abastecimento. Para a limpeza foi utilizada apenas água da rede sem adição de qualquer produto químico e um camião de limpeza para retirar as lamas do fundo dos mesmos.



Imagem 5 – Entrada de um dos reservatórios



Imagem 6 – Sucata encontrada dentro dos reservatórios



Imagem 7 – Camião de limpeza a retirar lamas



Imagem 8 – Enchimento após limpeza

5.2. Desratização e desbaratização

Por ano, são efectuadas 4 intervenções de desratização e 4 de desbaratização em toda a rede de saneamento com maior incidência nos descarregadores de tempestade situados imediatamente antes dos emissários. Não obstante, qualquer reclamação nos períodos intermédios dá sempre origem a intervenções pontuais nos locais afectados.



Imagem 9 – Desbaratização na rede de saneamento

6. Aspectos técnicos

6.1. Volumes de água comprada e captada

Este ano o volume de água comprada diminuiu cerca de 7% em relação a 2009 principalmente pelo aumento do rendimento hidráulico da rede, fruto da sectorização da rede efectuada no ano anterior. Já em relação à água captada, que neste caso é apenas do Furo D. Carlos em Degolados, a grande diminuição deve-se ao facto da **aquamaior** ter instalado um grupo hidropressor em Santa Vitória de forma a conseguir bombear mais água para Degolados, tendo assim possibilidade de diminuir o número de metros cúbicos captados já que a água desta captação tem problemas de qualidade.

VOLUMES				
PERIODO	M3 COMPRADOS	VARIAÇÃO %	M3 CAPTADOS	VARIAÇÃO %
Jan-10	45.471	2%	2.262	-43%
Fev-10	40.366	-1%	2.080	-13%
Mar-10	46.663	-7%	2.045	-38%
Abr-10	52.483	6%	1.639	-55%
Mai-10	56.492	-2%	2.211	-43%
Jun-10	60.170	-4%	2.413	-38%
Jul-10	65.575	-5%	2.588	-31%
Ago-10	65.757	-10%	3.417	3%
Set-10	54.172	-15%	2.312	-13%
Out-10	48.908	-15%	1.994	-29%
Nov-10	37.957	-23%	1.086	-56%
Dez-10	38.765	-15%	677	-71%
TOTAIS	612.779	-7%	24.724	-36%

Tabela 2 – volumes de água comprada e captada em 2010

VOLUMES DE ÁGUA 2010

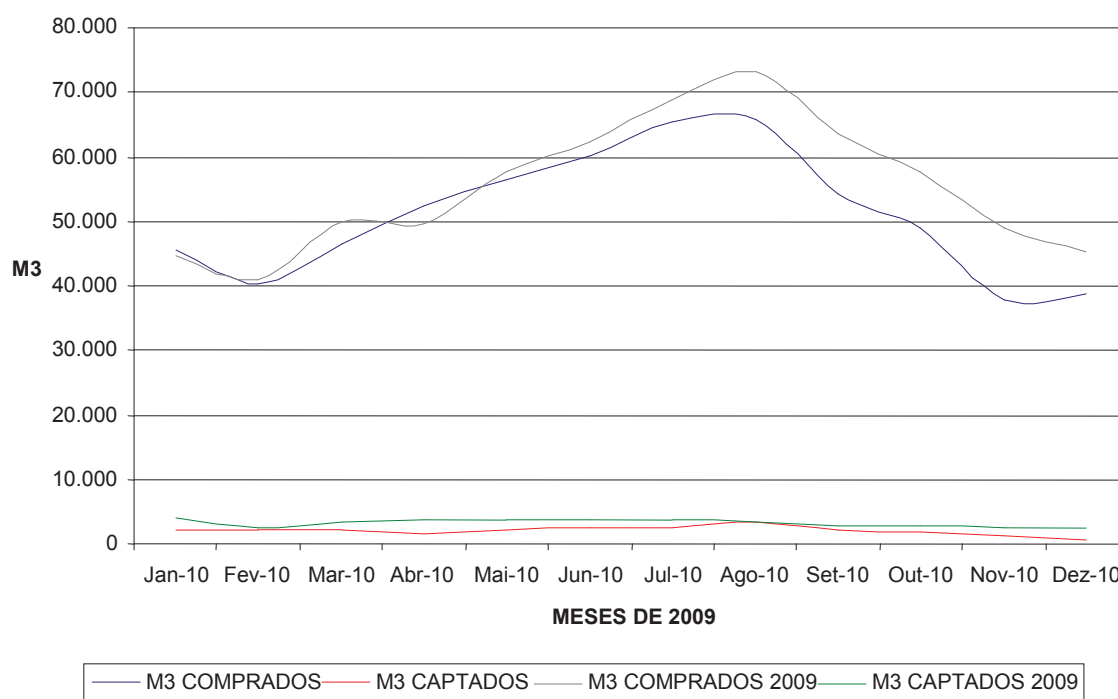


Gráfico 1 – Volumes de água comprada e captada em 2010 e no ano interior

6.2. Volume de água drenada para as ETAR

A **aquamaior** não tem conhecimento sobre os volumes de água que entram nas ETAR pois não tem acesso aos caudalímetros destas. A facturação da recolha e transporte das águas residuais é feita com base no cálculo de 35% do respectivo consumo de água de cada utilizador, representando, desta forma, um valor bastante inferior ao real.

6.3. Volume de água registado por contador

O volume de água registado por contador subiu 10% em relação a 2009, devido à troca de contadores, à colocação de contadores nos locais de consumo municipal que tinham ligações directas à rede e à reorganização das rotas de leituras e da metodologia utilizada para ler, principalmente no que se refere aos contadores situados no interior das propriedades.

M3 REGISTRADOS POR CONTADOR							
PERÍODO	NORMAL	IDOSO VERDE	MUNICIPAL REGISTRADO	AQUAMAIOR	TOTAL	2009	VARIAÇÃO
Jan-10	31.536	655	778	61	33.030	27.963	18%
Fev-10	28.377	635	1.358	67	30.437	27.755	10%
Mar-10	29.171	673	851	50	30.745	29.009	6%
Abr-10	31.199	676	3.375	118	35.368	34.247	3%
Mai-10	33.000	676	4.698	61	38.435	33.813	14%
Jun-10	36.914	531	9.610	89	47.144	40.729	16%
Jul-10	34.767	551	7.599	86	43.003	39.314	9%
Ago-10	37.589	996	13.280	65	51.930	43.162	20%
Set-10	38.622	1.010	12.601	96	52.329	48.572	8%
Out-10	35.958	988	6.858	100	43.904	40.409	9%
Nov-10	31.051	962	4.589	74	36.676	34.754	6%
Dez-10	31.629	940	1.988	64	34.621	33.702	3%
TOTAIS	399.813	9.293	67.585	931	477.622	433.429	10%

Tabela 3 – Volume de água registado por contador em 2010

VOLUME DE ÁGUA REGISTRADA POR CONTADOR

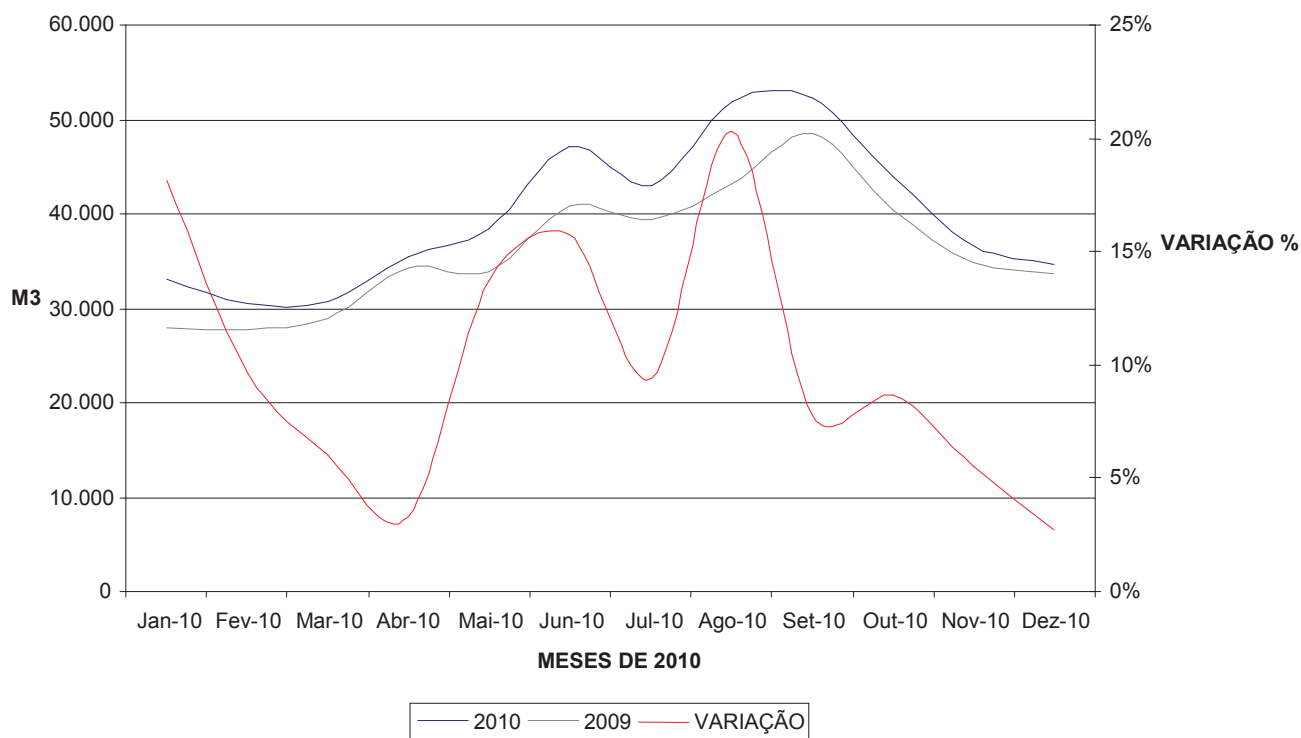


Gráfico 2 – Comparação dos volumes de água registados em 2010 e 2009

6.4. Volume facturado por tipo de utilizador

O volume facturado por cada tipo de utilizador aumentou na generalidade do ano 2009 para 2010. Ainda assim, no caso dos consumidores domésticos existe uma diminuição de 1% que se deve ao facto de terem saído deste tarifário utilizadores que integraram o tarifário “Idoso Verde”, razão pela qual os metros cúbicos facturados nesta tarifa aumentaram.

É de salientar que a **aquamaior** aplica a tarifa “Idoso Verde” desde Julho de 2008 e que até à data, o Município não efectuou nenhum pagamento à mesma sobre os valores deixados de cobrar pela aplicação desta mesma tarifa.

VOLUME FACTURADO 2009/2010			
TARIFA	2009	2010	VARIAÇÃO %
BENEFICÊNCIA	10.365	13.571	31%
COMÉRCIO	46.744	59.580	27%
DOMÉSTICO	318.170	313.963	-1%
EMPREG.	213	71	-67%
ESTADO	4.945	5.204	5%
IDOSO VERDE	5.252	7.424	41%
IDOSO VERDE MUN.	6.736	9.293	38%
MUNICIPAIS	0	27.585	-
TOTAIS	392.425	436.691	11%

Tabela 4 – volume facturado por tipo de utilizador 2009/2010

VOLUME FACTURADO POR TIPO DE UTILIZADOR

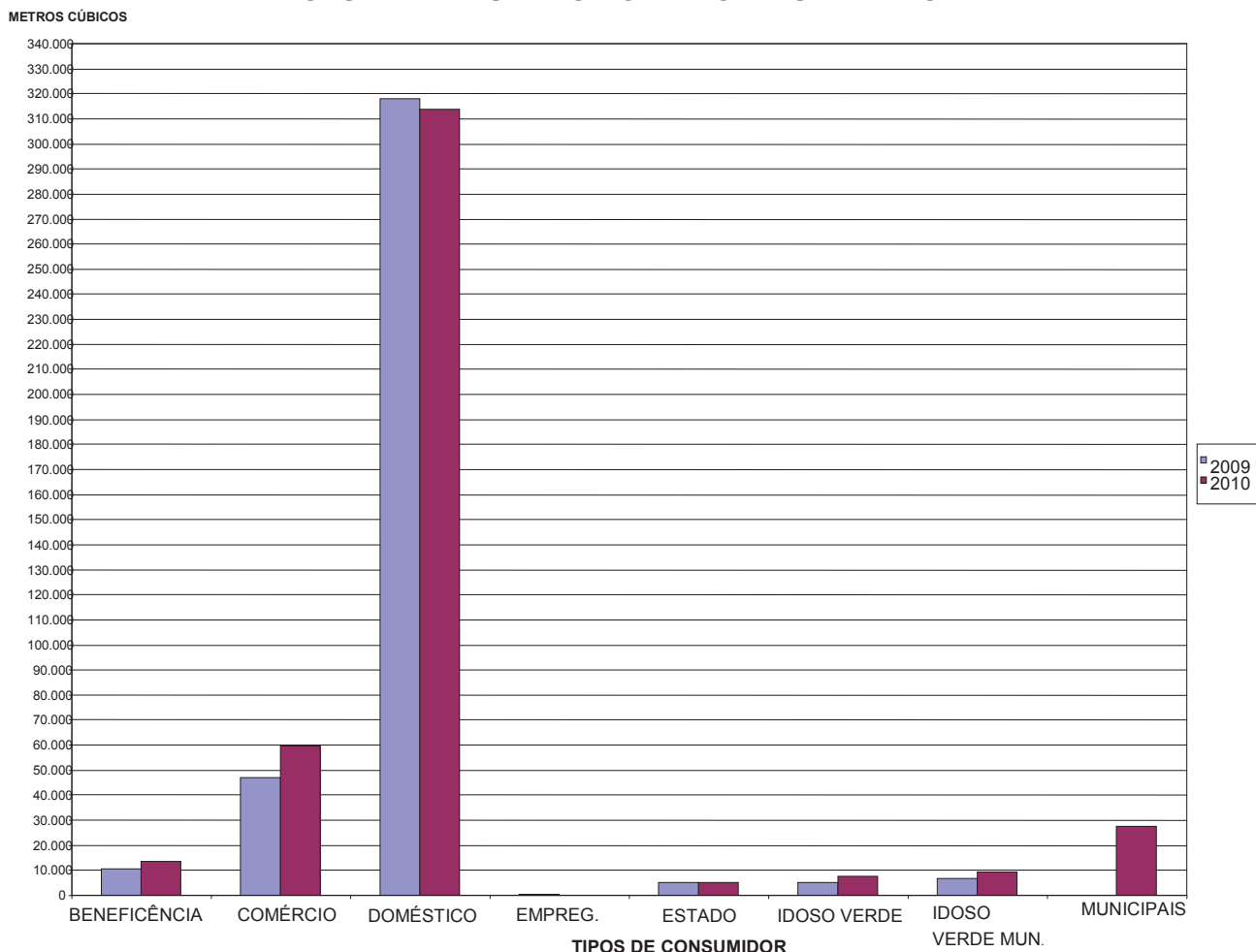


Gráfico 3 – variação do volume facturado por tipo de utilizador

6.5. Volume facturado por escalões de consumo

Da análise dos volumes facturados por escalão de consumo pode-se concluir que, à semelhança do ano anterior, continuam a baixar os consumos nos escalões mais altos e a subir nos escalões mais baixos. Este facto justifica-se pela cada vez maior consciencialização na racionalização do consumo de água pelos utilizadores, o que se considera ser um aspecto positivo pois a água é um bem escasso.

VOLUMES POR ESCALÃO			
M3 FACTURADOS	2009	2010	VARIAÇÃO
ESCALÃO 1	172.581	179.613	4%
ESCALÃO 2	99.144	101.199	2%
ESCALÃO 3	88.607	100.429	13%
ESCALÃO 4	18.985	14.838	-22%
ESCALÃO 5	6.372	3.734	-41%
IDOSO VERDE	6.736	9.293	38%
MUNICIPAIS	0	27.585	-
TOTAIS	392.425	436.691	11%

Tabela 5 – volumes por escalão de consumo

6.6. Tipos de utilizadores

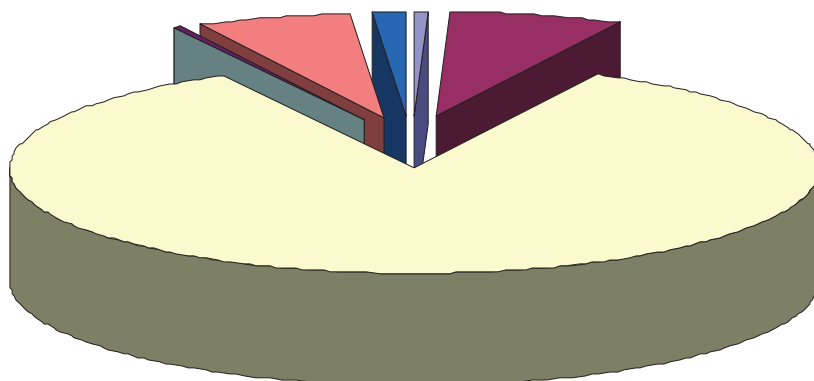
O número de utilizadores do serviço de água e saneamento estão indicados na tabela seguinte.

TIPOS DE UTILIZADORES			
TIPO	2009	2010	VARIAÇÃO
BENEFICÊNCIA	26	26	0%
COMÉRCIO	329	341	4%
DOMÉSTICO	4.214	4.111	-2%
EMPREG.	7	7	0%
ESTADO	9	9	0%
IDOSO VERDE	219	297	36%
MUNICIPAIS	0	69	-
TOTAIS	4.804	4.860	1%

Tabela 6 – tipos de utilizadores

Desta tabela pode-se concluir que apenas o tipo “idoso verde” a par com o tipo “municipais” teve um grande crescimento. O crescimento do tipo “idoso verde” depende exclusivamente da atribuição do cartão “Idoso Verde” que é feita pelo Município e que neste ano teve um aumento considerável de 36%. No caso da tarifa “Municipais” o aparecimento de 69 locais, deve-se ao grande trabalho que a **aquamaior** tem feito em eliminar as ligações directas à rede colocando contadores nas mesmas.

DISTRIBUIÇÃO DO TIPO DE UTILIZADORES



■ BENEFICÊNCIA ■ COMÉRCIO ■ DOMÉSTICO ■ EMPREG. ■ ESTADO ■ IDOSO VERDE ■ MUNICIPAIS

Gráfico 4 – Distribuição do tipo de utilizadores no final de 2010

6.7. Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

O rendimento do sistema de abastecimento de água potável pode ser dado por duas relações:

Rendimento técnico da rede : $V_{\text{registado}} / V_{\text{distribuido}}$

Rendimento em baixa: $(V_{\text{registado}} + V_{\text{estimado}}) / V_{\text{distribuido}}$

Assim:

ANO	VOLUME FACTURADO	CONSUMOS MUNICIPAIS REGISTRADOS E NÃO FACTURADOS	CONSUMOS ESTIMADOS	OUTROS CONSUMOS REGISTRADOS NÃO FACTURADOS	VOLUME REGISTRADO (C/ ESTIM.)	VOLUME REGISTRADO (S/ ESTIM.)	VOLUME DISTRIBUIDO	RENDIMENTO EM BAIXA	RENDIMENTO TÉCNICO
2009	392.425	40.293	55.392	711	488.821	433.429	700.592	70%	62%
2010	436.691	40.000	19.833	931	497.455	477.622	637.503	78%	75%
VARIAÇÃO	11%	-1%	-64%	31%	2%	10%	-9%	12%	21%

Tabela 7 – Rendimento do sistema de abastecimento de água potável

Pode-se assim concluir que o rendimento do sistema ronda os 75 %.

6.8. Qualidade da água distribuída

A qualidade da água distribuída pela **aquamaior**, aos utilizadores do concelho de Campo Maior é verificada através de recolhas efectuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras foram analisadas por um laboratório externo, segundo calendarização do programa de controlo da qualidade da água (PCQA) para 2010. Este programa foi aprovado em 30 de Dezembro de 2009 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data de elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

PERIODO	2010			2009		
	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO	ANÁLISES	INCUMPRIMENTOS	CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO
Jan-09	9	0	100%	9	0	100%
Fev-09	36	0	100%	35	1	97%
Mar-09	75	0	100%	22	0	100%
Abr-09	40	0	100%	40	0	100%
Mai-09	36	0	100%	35	1	97%
Jun-09	22	0	100%	22	0	100%
Jul-09	22	0	100%	22	0	100%
Ago-09	36	1	97%	35	2	94%
Set-09	22	1	95%	22	0	100%
Out-09	40	2	95%	40	0	100%
Nov-09	22	0	100%	75	0	100%
Dez-09	9	0	100%	9	0	100%
TOTAIS	369	4	99%	366	4	99%

Tabela 8 – Evolução da qualidade da água distribuída

Analisando a tabela acima indicada, podemos resumir que o cumprimento da legislação se manteve inalterado de 2009 para 2010. Os incumprimentos registados referem-se principalmente aos valores do parâmetro Manganês registados nos meses de Verão, e que foram da total responsabilidade da empresa Águas do Norte Alentejano que não conseguiram durante vários meses controlar este parâmetro.

6.9. Evolução da qualidade das águas residuais drenadas e tratadas

Esta questão não se aplica à actividade da **aquamaior**.

6.10. Intervenções na rede de água potável

No ano de 2010 o número de intervenções em ramais de abastecimento e em condutas baixou consideravelmente. Assim de 2009 para 2010 houve uma diminuição de 33% no n.º de intervenções na rede de abastecimento.

INTERVENÇÕES ABASTECIMENTO					
PERIODO	ROTURAS RAMAIS	ROTURAS CONDUTAS	TOTAIS	2009	VARIAÇÃO
Jan-10	2	1	3	8	-63%
Fev-10	6	5	11	10	10%
Mar-10	2	0	2	20	-90%
Abr-10	5	2	7	7	0%
Mai-10	4	2	6	15	-60%
Jun-10	4	3	7	16	-56%
Jul-10	5	3	8	21	-62%
Ago-10	7	6	13	18	-28%
Set-10	7	2	9	14	-36%
Out-10	1	5	6	17	-65%
Nov-10	2	6	8	18	-56%
Dez-10	3	11	14	5	180%
TOTAIS	48	46	94	140	-33%

Tabela 9 – Intervenções na rede de abastecimento

INTERVENÇÕES NA REDE DE ABASTECIMENTO

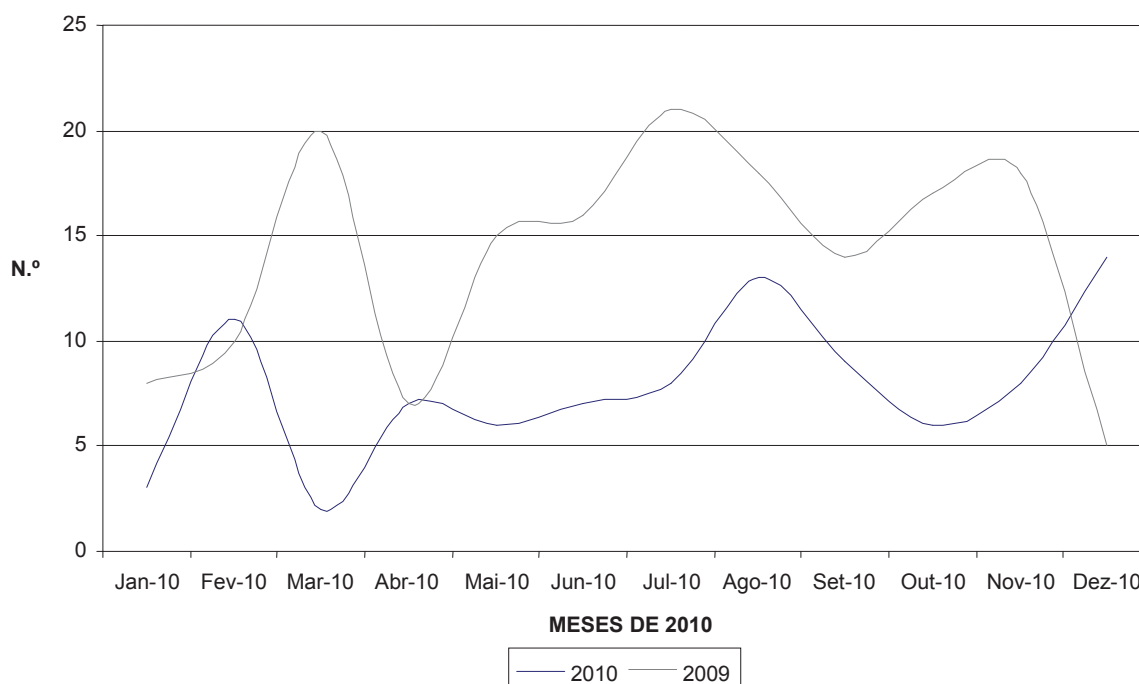


Gráfico 5 – Comparação do n.º de intervenções na rede de abastecimento 2009/2010

6.11. Intervenções na rede de saneamento de águas residuais

O número de intervenções na rede de saneamento de águas residuais subiu 91% de 2009 para 2010. Este grande aumento ficou a dever-se, principalmente, à forte pluviosidade registada nos primeiros meses de 2010.

INTERVENÇÕES SANEAMENTO					
PERIODO	RAMAIS	COLECTORES	TOTAIS	2009	VARIAÇÃO
Jan-10	0	2	2	3	-33%
Fev-10	2	9	11	3	267%
Mar-10	3	7	10	3	233%
Abr-10	2	6	8	3	167%
Mai-10	2	1	3	3	0%
Jun-10	0	2	2	2	0%
Jul-10	0	4	4	6	-33%
Ago-10	7	1	8	2	300%
Set-10	1	2	3	2	50%
Out-10	1	2	3	0	-
Nov-10	0	1	1	5	-80%
Dez-10	3	3	6	0	-
TOTAIS	21	40	61	32	91%

Tabela 10 – Intervenções na rede de saneamento

INTERVENÇÕES NA REDE DE SANEAMENTO

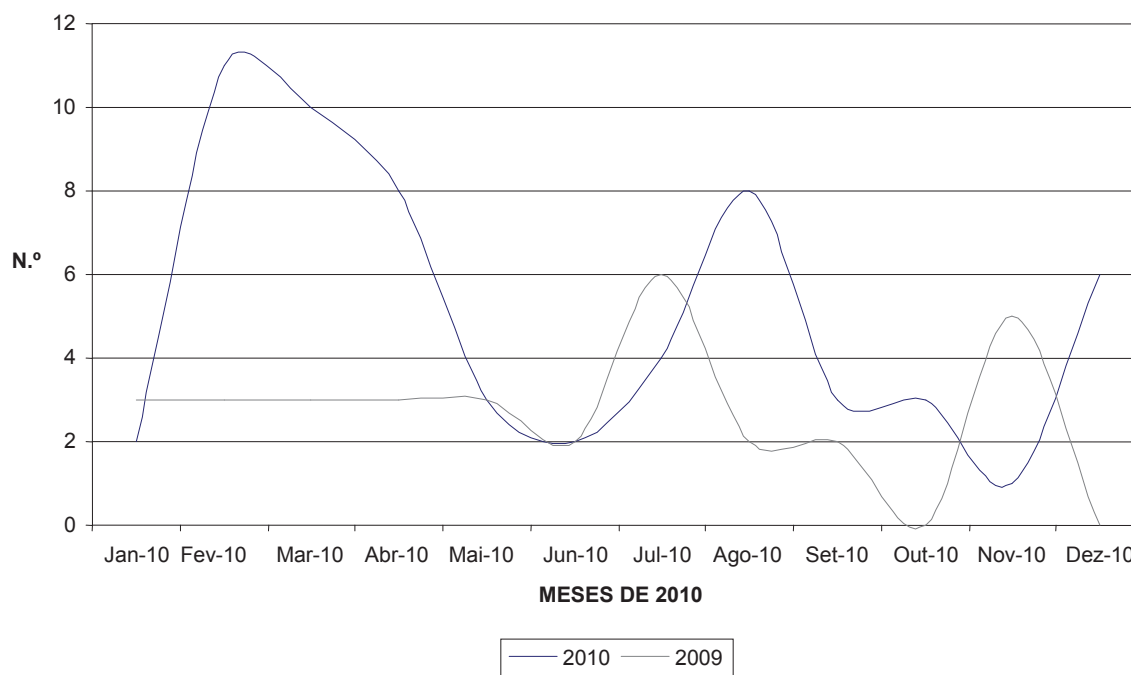


Gráfico 6 – Intervenções na rede de saneamento e sua comparação com 2009

7. Aspectos financeiros

Relativamente aos aspectos financeiros da actividade do ano de 2010, a **aquamaior**, não apresenta neste relatório os elementos solicitados de acordo com o contrato, uma vez que não foi ainda concluída a validação dos elementos financeiros e efectuada a auditoria pelos revisores de contas. Forneceremos os elementos descritos abaixo logo que possível:

- Despesas efectuadas e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Receitas de exploração detalhadas em termos da sua proveniência e sua evolução em relação ao ano anterior;
- Balanço global analítico da actividade de exploração e gestão.

Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.
Campo Maior, 31 de Janeiro de 2011

ANEXO I - Acta da reunião do dia 27 de Julho de 2010

ACTA DA REUNIÃO DO DIA 27 DE JULHO DE 2010

Aos 27 dias do mês de Julho de 2010, na Câmara Municipal de Campo Maior, decorreu uma reunião onde estiveram presentes: o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior, Eng. Ricardo Miguel Furtado Pinheiro, Sr. Vereador da Câmara Municipal de Campo Maior Sr. Sérgio António Nanita Bicho, o Técnico Superior da Câmara Municipal de Campo Maior, Sr. Eng. Joaquim da Conceição Baptista Barbas e o Técnico Superior da Câmara Municipal de Campo Maior, Sr. Eng. José Felipe Ferreira Lopes, em representação da Câmara Municipal de Campo Maior e o Senhor Administrador de Aquamaior, Eng. Jesús Rodríguez Sevilla, Sr. Eng. Artur António Baptista Vidal, Sr. Eng. Máximo Gonzalez Torres, e Sr. Eng. Carlos Alberto Gonçalves Pires em representação da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.

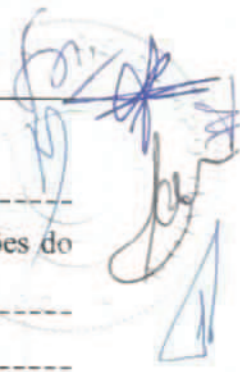
A reunião foi agendada para discussão e eventual obtenção de acordo sobre o seguinte ponto da ordem de trabalhos

1 – Negociação do novo Plano de Investimentos da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.:

Entrando no ponto da ordem dos trabalhos, *“Negociação do Novo Plano de Investimentos da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.”*, O Senhor presidente começou por dar as boas vindas aos representantes da empresa concessionária do Serviço de Águas e Saneamento de Campo Maior, passando a palavra ao Engenheiro Artur António Baptista Vidal que referiu aos presentes que após a última reunião entre a empresa concessionária e a Câmara Municipal de Campo Maior, a aquamaior ficou de apresentar uma proposta para o Plano de Investimentos da Concessionária:

O Sr. Administrador da Concessionaria, Eng. Jesús Rodríguez Sevilla referiu que o serviço de Campo Maior continua a ter importantes prejuízos, embora esteja a melhorar com a subida realizada em Abril de 2010. Continuo referindo que a Sociedade continuará a efectuar um enorme esforço para conseguir cumprir todas as suas obrigações contratuais, quer sejam ao nível da gestão do serviço quer na realização do plano de investimentos:

A elaboração deste novo plano de investimentos foi efectuada com muita ponderação, tendo em conta o esforço feito pelo novo executivo do Município de Campo Maior e as dificuldades económicas da aquamaior:



A proposta para o novo Plano de Investimentos é a seguinte:-----

- 1 - Instalação de um sistema de telecomando centralizado em todas as instalações do serviço de águas de Campo Maior – 178.500,00 €-----
- 2 - Acondicionamento dos depósitos de água potável – 8.925,00 €-----
- 3 - Acondicionamento das instalações água potável – 59.500,00 €-----
- 4 - Acondicionamento e melhoria das diferentes bombagens existentes – 4.760,00 €-----
- 5 - Acondicionamento das instalações dos poços – 14.875,00 €-----
- 6 - Renovação de 100% do parque de contadores num período de 2 anos – 220.036,00 €.
- 7 - Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG – 71.400,00 €-----
- 8 - Sectorização da rede de abastecimento para o controlo e detecção de fugas – 35.700,00 €-----
- 9 - Projecto de nova conduta desde a Zona Industrial de Campo Maior até Ouguela – 35.700,00 €-----
- 10 – Fornecimento e instalação da conduta e accesorios desde a Zona Industrial de Campo Maior até Ouguela, em PEAD de DN-110 mm. – 130.240,37 €-----
- 11 – Fornecimento e instalação da conduta e accesorios desde a Fonte Nova até ao Parque Campismo de Campo Maior, em PEAD de DN-90 mm. – 119.004,40 €-----
- 12 - Plano Director sobre as infra-estruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior – 17.850,00 €-----
- 13 - Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos – 1.147.425,00 €-----
- 14 - Construção de reservatório no Zebro de 1.500 m³ – 506.226,00 €-----
- 15 - Renovação da Rede de Abastecimento da Freguesia de Degolados – 1.244.409,40 €
- 15 - Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, CM 1113, – 94.828,26 €
- 16 - Adução ao Bairro da Misericórdia - 51.632,66 €-----
- 17 - Abastecimento de Água de Meia Légua – 90.807,91 €-----
- Valor total do Plano de Investimentos – 4.031.820,00 €-----

O Eng. Jesús Rodríguez Sevilla referiu também, que este plano de investimentos representa um esforço para a concessionária devido à alteração de alguns investimentos, que levam a um aumento do custo das obras, e que para compensar este custo de financiamento seria necessário ampliar o Plano de Investimentos em dois anos, passando o final do plano de investimentos para o ano de 2013-----

De seguida o Eng. Jesús Rodríguez Sevilla passou a palavra ao Eng. Máximo Gonzalez que passou a explicar o cronograma e faseamento das obras.-----

O Eng. Maximo referiu que o plano de investimentos foi alterado, eliminando o custo de investimento a 30 anos da implementação de Call Center e introduzindo outros investimentos ligados à melhoria das redes de abastecimento do município.

Estes novos investimentos são seguintes:

- Rede de Abastecimento na Zona de São Pedro, CM 1113,
- Adução ao Bairro da Misericórdia
- Abastecimento de Água de Meia Légua,

Os investimentos destes projectos já foram entregues à Câmara Municipal de Campo Maior,

- Fornecimento e Montagem de Conduta e Accesórios desde a Zona Industrial de Campo Maior até Ouguela, em PEAD DN-110 mm
- Fornecimento e Montagem de Conduta e Accesórios desde a Rede de Abastecimento de Campo Maior até o Parque Campismo junto à Barragem de Caia, em PEAD DN-90 mm,

cujos orçamentos são apresentados no quadro seguinte:

**AVALIÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS DO CONCURSO PARA A CONCESSÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO
EN BAIXA E RECOLHA DE EFLUENTES DO CONCELHO DE CAMPO MAIOR
(PORTALEGRE)**

CONCEITO	Item	MEDIÇÃO	ORÇAMENTO	
			Custo Unitário	Total
Fornecimento e montagem da conduta desde a Zona Industrial de Campo Maior a Ougela em PEAD ø110 mm.				
Tuberia PEAD Ø110, PN 10	ml	7.000	10,27	71.871,60
Válvula de cunha DN110	Ud	15	354,55	5.318,15
União electrosoldável PEAD DN110	Ud	324	18,68	6.051,92
Portaflange/flange móvel PE soldadura DN110	Ud	30	57,26	1.717,90
Outros acessórios, ventosas, descargas e serviços afectados	Ud	1	40.200,00	40.200,00
Segurança e Saúde	Ud	1	5.080,59	5.080,59
TOTAL OBRA				130.240,35
Fornecimento e montagem de conduta desde a rede de abastecimento de Campo Maior até o Parque Campismo de Caia, em PEAD ø90				
<i>Redacção projecto de execução</i>	Ud	1	35.700,00	35.700,00
Tuberia PEAD Ø90, PN 10	ml	4.500	7,42	33.386,40
Válvula de cunha DN90	Ud	12	212,29	2.547,52
União electrosoldável PEAD DN90	Ud	214	15,70	3.360,56
Portaflange/flange móvel PE soldadura DN90	Ud	24	48,76	1.170,33
Ligação a redes existente, ventosas, descargas e serviços afectados	Ud	1	37.999,00	37.999,00
Segurança e Saúde	Ud	1	4.840,58	4.840,58
TOTAL OBRA				119.004,39

Após a explicação dos novos investimentos, o Eng. Maximo passou a explicar o estado de execução das Obras do Novo Plano de Investimentos da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.

O quadro resumo do ponto de situação do plano de investimentos da concessionária esta reflectido no quadro que se apresenta a seguir: _____

CRONOGRAMA PLANO DE INVESTIMENTOS DE CAMPO MAIOR

Plano de Investimentos	Orcamento dos Investimentos	2008	2009	2010	2011	2012	2013	ESTADO DE EXECUÇÃO
1 Instalação de um sistema de telecomando centralizado em todas as instalações do serviço de águas de Campo Maior	178.500,00	59.500,00	59.500,00	59.500,00				100,00%
2 Acondicionamento dos depósitos de água potável	8.925,00	8.925,00						100,00%
3 Acondicionamento das instalações água potável	59.500,00	29.750,00	29.750,00					100,00%
4 Acondicionamento e melhoria das diferentes bombagens existentes	4.760,00	4.760,00						100,00%
5 Acondicionamento das instalações dos poços	14.875,00	14.875,00						100,00%
6 Renovação de 100% do parque de contadores num período máximo de 2 anos	220.036,00	110.018,00	110.018,00					100,00%
7 Cartografia digitalizada das redes de abastecimento e saneamento e implementação de um sistema SIG	71.400,00	35.700,00	35.700,00					100,00%
8 Sectorização da rede de abastecimento para o controlo e deteção de fugas	35.700,00	17.850,00	17.850,00					100,00%
9 Projecto de nova conduta desde a Zona Industrial de Campo Maior até Ouguela.	35.700,00			35.700,00				100,00%
10 Fornecimento e instalação da conduta e acessórios desde a Zona Industrial de Campo Maior até Ouguela em PEAD ø110 mm.	130.240,37						130.240,37	
11 Fornecimento e instalação da conduta e acessórios desde a Fonte Nova até ao Parque Campismo de Campo Maior, em PEAD ø90 mm.	119.004,40						119.004,40	
12 Plano Director sobre as Infraestruturas de abastecimento e saneamento de Campo Maior	17.850,00			17.850,00				100,00%
13 Nova conduta desde o reservatório do Zebro até à zona dos depósitos Gémeos	1.147.425,00			286.856,25	860.568,75			Projecto execução entregue. Ainda não aprovado CMCM
14 Construção de reservatório no Zebro	506.226,00				506.226,00			
15 Renovação da Rede de Abastecimento da Freguesia de Desgoliados	1.244.409,40		1.244.409,40					100,00%
16 Rede de Abastecimento de Água na Zona de São Pedro, CM 1113, Campo Maior	94.828,26					94.828,26		Projecto execução entregue. Ainda não aprovado CMCM
17 Adução ao Bairro da Misericórdia	51.632,66					51.632,66		Projecto execução entregue. Ainda não aprovado CMCM
18 Abastecimento de Água da Meia Léguas	90.807,91					90.807,91		Projecto execução entregue. Ainda não aprovado CMCM
Total	4.031.820,00 €	281.378,00 €	1.497.227,40 €	399.906,25 €	1.366.794,75 €	237.268,83 €	249.244,77 €	

Investimentos já executados

Novos investimentos propostos

Investimentos não executados ainda

Após a explicação do Plano de Investimentos o Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Eng. Joaquim Barbas.-----

O Senhor Eng. Joaquim Barbas começou por referir que o mais importante para a Câmara Municipal e para a Aquamaior era o depósito e a conduta do Zebro e que isso estava incluído no plano apresentado.-----

Continuou referindo que se deveria aprovar o plano para regularizar e definir o plano de investimentos da concessão.-----

O Senhor Presidente tomou a palavra e referiu que o Município necessita de fornecer com água para consumo humano proveniente da rede municipal ao Parque de Campismo, situado junto à Barragem do Caia, bem como renovar toda a linha de adução a Ouguela, pelo que propôs que a concessionaria deveria fazer as rúbricas das obras que correspondem à canalização (fornecimento e instalação da conduta e acessórios), deixando todas as demais rúbricas (demolição, excavação, reposição, construção de caixas de válvulas, etc) para que sejam executadas pela Câmara Municipal de Campo Maior.-----

De Seguida referiu que concordava com o plano de investimentos apresentado.-----

Por último o Eng. Máximo González referiu que se deveria acordar um plano de trabalho para execução das obras conjuntas, de forma que o rendimento de execução das mesmas seja aceitável, para evitar constrangimentos no prazo de execução das obras.---

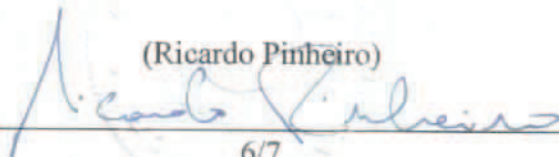
Depois de amplamente discutido o assunto e equacionados os diferentes critérios ficou aprovado o seguinte:-----

- Realizar o Plano de Investimentos apresentado na tabela anterior, num valor de 4.031.820,00 €, sem que daí resulte nenhuma alteração ao tarifário.-----
- Aprovar a calendarização apresentada pela aquamaior, ampliando o prazo de execução do Plano de investimentos em dois anos, passando o final do plano de investimentos para o ano de 2013.:::-----

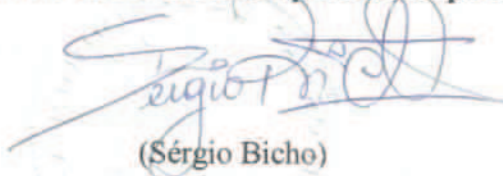
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo da mesma lavrada a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos representantes da Câmara Municipal de Campo Maior e da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.-----

Presidente da Câmara Municipal de Campo Maior

(Ricardo Pinheiro)



Vereador da Câmara Municipal de Campo Maior



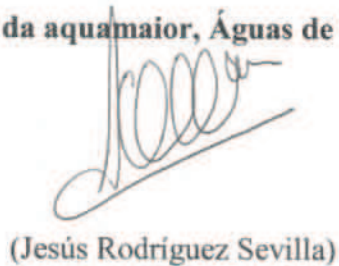
(Sérgio Bicho)

Técnico Superior da Câmara Municipal de Campo Maior



(Joaquim da Conceição Baptista Barbas)

Sr. Administrador da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.



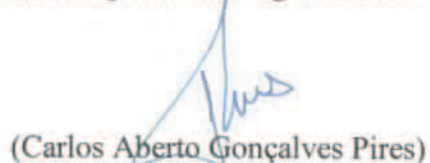
(Jesús Rodríguez Sevilla)

Representante da Administração da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.



(Artur António Baptista Vidal)

Chefe de Serviços da aquamaior, Águas de Campo Maior, S.A.



(Carlos Aberto Gonçalves Pires)